

# PRESS RELEASE

Divulgação: 19 de Agosto de 2010

## BRF BRASIL FOODS E ITAÚ-UNIBANCO DIVIDEM A LIDERANÇA NA EDIÇÃO DE 2010 DO ESTUDO E RANKING

*Com a participação de 31 empresas e a inclusão de critérios sobre investimentos em sustentabilidade e seus retornos, alguns setores seguem em destaque e outros tem um longo caminho a percorrer*

**São Paulo, agosto, 2010:** Ocupando a primeira colocação, a BRF BRASIL FOODS e o ITAU-UNIBANCO, ambas pós fusão, se destacam como as empresas mais transparentes do iBovespa, de acordo com a 4ª edição do Estudo e Ranking Anual, elaborado pela Management & Excellence (M&E), devido ao desempenho nos 123 critérios objetivos que compõem o estudo, dividido em 3 áreas: RSC, Governança Corporativa e Gestão Sustentável.

Também são destaques o banco BRADESCO, empatado em segundo lugar com a ITAUSA, seguidos pela CPFL em terceiro, PETROBRAS em quarto e em quinto empatadas TAM e LIGHT, que no ano passado.

Sob a ótica dos investidores, transparência significa menores riscos e maiores retornos. Assim, os investimentos são realizados com base nas informações disponíveis sobre certos aspectos da empresa e do negócio.

Todas as 8 empresas que ocupam as 5 primeiras posições tiveram todos os 15 critérios de **RSC** cumpridos. Na área de **Governança Corporativa**, apenas BR BRASIL FOODS, CPFL e TAM cumprem todos os 23 critérios. E a grande diferença está, efetivamente, na área de **Gestão Sustentável**, que tem o maior número de critérios (85) e onde estão os critérios

O diferencial do estudo deste ano foi a inclusão de 6 critérios relacionados à transparência na divulgação dos resultados dos projetos de sustentabilidade. Dois deles dizem respeito à divulgação de valores investidos, e foram cumpridos pela maioria das empresas. Entretanto, quatro deles estão relacionados à projeção de investimentos e fluxo de caixa e retornos gerados por tais projetos e foram os menos cumpridos pelas empresas, todos eles por menos de 20% delas.

## Ranking Geral 2010

1	BRF BRASIL FOODS	95,93%
	ITAUNIBANCO	95,93%
2	BRADESCO	95,12%
	ITAUSA	95,12%
3	CPFL	91,87%
4	PETROBRAS	89,43%

5	LIGHT	88,62%
	TAM	88,62%
6	NATURA	87,80%
7	USIMINAS	86,99%
8	GOL	83,74%
	VALE	83,74%
9	BRASKEM	82,93%
	JBS	82,93%
10	BANCO DO BRASIL	81,30%
	FIBRIA	81,30%
	<b>MÉDIA</b>	<b>79,07%</b>
11	DURATEX	78,05%
12	AMBEV	76,42%
13	REDECARD	73,98%
	TELESP	73,98%
	ULTRAPAR	73,98%
	CESP	73,98%
14	OI	73,17%
15	ELETROPAULO	69,11%
	LOJAS RENNER	69,11%
16	ROSSI	68,29%
17	BMF BOVESPA	66,67%
18	NET	65,04%
	SOUZA CRUZ	65,04%
19	CYRELA	60,16%
20	ECODIESEL	52,85%

A diferença entre o primeiro lugar e o quinto são de apenas 7,31%, o que indica que a 1ª posição obteve compliance em 117 questões e a 5ª em 108, do total de 123 questões.

A BRF BRASIL FOODS também declarou compliance com 117 critérios, ficando de fora apenas Securitizações; Dívida Líquida ajustada; Fluxos de caixa/retornos de investimentos em sustentabilidade; Projeção de investimentos em sustentabilidade para os próximos anos; Projeção de investimentos em sustentabilidade por áreas (ex: social, cultural, ambiental, outras). No estudo de 2009, a SADIA ocupava a 12ª colocação e a PERDIGÃO a 17ª.

Vale destacar que encontra-se ativo ainda o site da SADIA, mas sem qualquer informação atualizada. E o site da BRF BRASIL FOODS contém todas as informações sobre o processo de fusão sem, contudo, apresentar informações sobre os produtos de marca SADIA. A explicação baseia-se no questionamento de aguardar, ainda, decisão do CADE para concluir todas as mudanças e atualizações necessárias.

O ITAU UNIBANCO manteve sua posição de destaque, embora tenha diminuído o compliance de 98,29% em 2009 para 95,93% este ano. Entretanto, isto se deve também ao fato da versão atual contar com 123 critérios contra os 117 do ano passado. O ITAU UNIBANCO declarou não ter compliance com os seguintes critérios: Atas das reuniões dos Comitês do Conselho; Controle de impacto negativo sobre a biodiversidade; Controle de acidentes com impacto ambiental; Possui um processo padronizado para determinar fluxo de caixa gerado por projetos de sustentabilidade; Fluxos de caixa/ retornos de investimentos em sustentabilidade.

Outro destaque foi o banco BRADESCO, que divide o 2º lugar com a ITAUSA. Ambos alcançaram 95,12% de compliance, o que significa 116 questões respondidas.

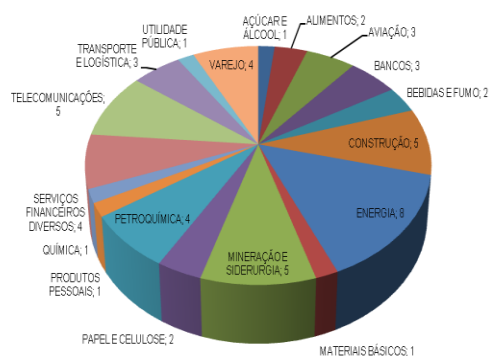
A CPFL, que estava em 2º lugar em 2009, aparece em 3º lugar este ano, principalmente devido às questões acrescidas, que dizem respeito à divulgação de dados sobre investimentos sustentáveis. Cumpriu todos os critérios de RSC e Governança Corporativa.

A PETROBRAS se manteve na 4ª posição este ano (89,43%), deixando de cumprir 4 critérios de Governança Corporativa e 8 critérios de Gestão Sustentável.

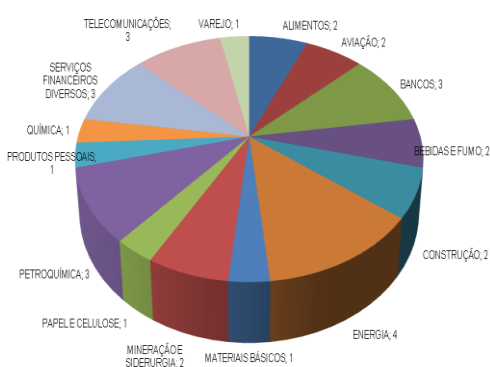
Curiosamente, a LIGHT e a TAM estavam empatadas em 10º lugar em 2009 e este ano seguem empatadas, mas dividindo a 5ª posição. Enquanto a primeira deixa de cumprir alguns critérios em Governança Corporativa e Gestão Sustentável, a segunda não cumpre apenas critérios relacionados à área de Gestão Sustentável.

Diferentemente dos anos anteriores, este ano, como detalhado na metodologia, o Ranking é formado apenas por empresa que devolveram o questionário que foi enviado, devidamente validado. Das 55 empresas que compõem a carteira, apenas 31 participam do Ranking. Como os gráficos abaixo demonstram, todos os setores tiveram pelo menos uma empresa representante:

CARTEIRA IBOVESPA



EMPRESAS INCLUIDAS NO ESTUDO



O setor financeiro, de bancos, foi o que apresentou, como nos anos anteriores, a maior média setorial. É um setor que se diferencia dos demais pela qualidade na divulgação de informações e canais disponíveis. Apesar de apresentar relatórios extensos, o que é uma característica dos relatórios de maneira geral, é muito fácil ter acesso às informações e dados sobre as empresas. Todos os bancos que compõem a carteira do Ibovespa validaram o questionário e participam do Ranking.

No lado oposto está o setor de construção civil, com a pior média setorial, abaixo, inclusive, da média geral. Das 5 empresas que compõem a carteira do Ibovespa, apenas 2 delas validaram o questionário e foram incluídas no Ranking. Tal fato, por si só, já denota a falta de maturidade do setor no que diz respeito à divulgação de informações pertinentes ao negócio. O pouco tempo que o setor tem na cultura de empresas abertas pode ser uma das causas da baixa participação e desempenho. Mas as empresas que participaram demonstram uma preocupação com o assunto, no que devem ser imitadas pelas demais.

RANKING	SETOR	%
1	BANCOS	90.79%
2	ALIMENTOS	89.43%
3	PRODUTOS PESSOAIS	87.80%
4	AVIAÇÃO	86.18%
5	MINERAÇÃO E SIDERURGIA	85.37%
6	PAPEL E CELULOSE	81.30%
7	ENERGIA	80.89%
8	SERVIÇOS FINANCEIROS DIVERSOS	78.59%
9	MATERIAIS BÁSICOS	78.05%
10	PETROQUÍMICA	75.07%
11	QUÍMICA	73.98%
12	BEBIDAS E FUMO	70.73%
	TELECOMUNICAÇÕES	70.73%
13	VAREJO	69.11%
14	CONSTRUÇÃO	64.23%

EMPRESA	SETOR	%	MÉDIA
BRF FOODS	ALIMENTOS	95.90%	89.34%
JBS	ALIMENTOS	82.79%	
GOL	AVIAÇÃO	83.61%	86.07%
TAM	AVIAÇÃO	88.52%	
BRDESCO	BANCOS	95.08%	90.98%
ITAU UNIBANCO	BANCOS	95.90%	
BB	BANCOS	81.97%	
AMBEV	BEBIDAS E FUMO	76.23%	70.49%
SOUZA CRUZ	BEBIDAS E FUMO	64.75%	
CYRELLA	CONSTRUÇÃO	59.84%	64.34%
ROSSI	CONSTRUÇÃO	68.85%	
CPFL	ENERGIA	92.62%	81.35%
ELETROPAULO	ENERGIA	69.67%	
LIGHT	ENERGIA	88.52%	
CESP	ENERGIA	74.59%	
DURATEX	MATERIAIS BÁSICOS	78.69%	78.69%
VALE	MINERAÇÃO E SIDERURGIA	84.43%	86.07%
USIMINAS	MINERAÇÃO E SIDERURGIA	87.70%	

FIBRIA	PAPEL E CELULOSE	81.97%	81.97%
PETROBRAS	PETROQUÍMICA	89.34%	75.14%
BRASIL ECODIESEL	PETROQUÍMICA	52.46%	
BRASKEM	PETROQUÍMICA	83.61%	
NATURA	PRODUTOS PESSOAIS	87.70%	87.70%
ULTRAPAR	QUÍMICA	74.59%	74.59%
BM&F BOVESPA	SERVIÇOS FINANCEIROS DIVERSOS	66.39%	66.39%
BRADESPAR	SERVIÇOS FINANCEIROS DIVERSOS	29.51%	
ITAUSA	SERVIÇOS FINANCEIROS DIVERSOS	95.08%	
REDECARD	SERVIÇOS FINANCEIROS DIVERSOS	74.59%	
TELESP	TELECOMUNICAÇÕES	73.77%	70.77%
OI	TELECOMUNICAÇÕES	73.77%	
NET	TELECOMUNICAÇÕES	64.75%	
RENNER	VAREJO	68.85%	68.85%

### **Pontuação e Ranking**

Através do método Facts Only, as 55 empresas do Ibovespa foram avaliadas em 123 critérios extraídos de alguns indicadores internacionais tais como a *Global Reporting Initiative* (GRI), ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), DJSI (Dow Jones Sustainability Index), entre outros, divididos entre três áreas: responsabilidade social corporativa (RSC), governança corporativa (GC) e sustentabilidade.

De acordo com a atualização da metodologia, este ano, foram incluídas no Ranking apenas as empresas que devolvera o questionário devidamente validado.

### **Sobre a MANAGEMENT & EXCELLENCE**

Fundada em 2000, em Madri, na Espanha, atua desde 2007 em São Paulo. É referência na América Latina na avaliação dos níveis de sustentabilidade das empresas, através da elaboração de Ratings de Sustentabilidade, estudos setoriais, educação executiva (parceria IBMEC), consultoria e ROS<sup>®</sup> – Return on Sustainability, índice de medição de retorno financeiro.

**Contato:** [mkt@management-rating.com](mailto:mkt@management-rating.com) [angelica.blanco@management-rating.com](mailto:angelica.blanco@management-rating.com)